

Enquanto te encontras ao sol  
da romagem terrena, atende com  
fervor aos deveres e encargos que o  
Senhor te entregou, nos caminhos  
do mundo, porque a morte amanhã  
traçar-te-á balanço e somente  
através do bem constante é que  
conseguirás responder com valor às  
inquirições da vida, a fim de que  
prossigas, sem cativeiro ao remorso,  
edificando a própria libertação.

---

## Raio de sol

**S**e desejas aprender a lição da indulgência, observa o raio de sol.  
Dissipando a treva noturna,  
desce à Terra, cada dia,  
recapitulando, mil vezes, o mesmo  
ensinamento de serviço e de paz.



Não indaga pelas sombras  
da furna.



Não teme os vermes que se  
lhe associam.

Não se queixa da corrente  
enfermiça que flui do despenhadeiro.



Desce, contente e feliz, à  
intimidade do precipício, com  
a mesma radiação com que nutre  
fontes e flores.



Aquece o sábio e o  
ignorante, o santo e o malfeitor, os  
justos e os injustos, os bons e os  
maus, com a mesma generosidade,  
dentro da qual assinala os  
cimos do Céu.



Ampara a erva daninha e o  
 bom grão, a árvore valiosa e o

arbusto infeliz, com o mesmo  
carinho no qual se desdobra, claro e  
otimista, sobre lares e asilos,  
escolas e templos, hospitais e jardins.



Se a nuvem lhe empana o  
caminho, espera que a nuvem se dis-  
solva e torna a fulgurar.



Se a tempestade agita o  
firmamento, aguarda a recuperação  
da harmonia e volta à misão do  
amor...



Não te esqueças.



O mundo jaz repleto de  
obstáculos da incompreensão,

de tormentos do ódio, temporais de lágrimas, provações e infortúnios.



Aqui, em vales de sombra, medra o escalracho da discórdia, ali, abre-se o abismo de aflitivas desilusões. Além, multiplicam-se cardos venenosos do orgulho e do exclusivismo, da penúria e da crueldade, e mais além, destacam-se, agressivos e contundentes, largos espinheiros de intolerância...

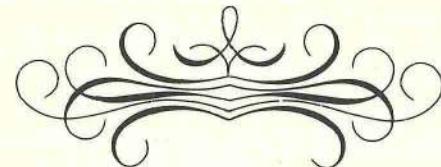


Não perguntas, porém, pelos impedimentos prováveis.



Não relaciones as inquietações da marcha.

Recorda que o Cristo é o Sol de nossas vidas e sê para as sendas que te cercam o raio de sol infatigável no bem, espalhando em tua passagem o júbilo da esperança renascente, o dom imperecível da luz e a graça do perdão.



Aprendamos a entesourar os dons da vida, respeitando os ensinamentos que o mundo nos impõe, na certeza de que entre a humildade e o trabalho, alcançaremos, um dia, os cimos da Luz.